

# O modo de uso de informações nas tarefas integradas de compreensão oral para produção escrita do exame Celpe-Bras

*Source text use in Celpe-Bras's listening to write tasks*

*El modo de uso de la información en las tareas integradas de comprensión oral para la producción escrita del examen Celpe-Bras*

## RESUMO

O Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) avalia a proficiência em português por meio de tarefas que integram habilidades. Neste artigo, analiso a integração entre compreensão oral e produção escrita presente nas tarefas 1 e 2 da parte escrita do exame, com foco no modo como examinandos da edição de 2018 utilizam informações provenientes do material de insumo oral. Para isso, foram coletados e analisados qualitativamente cinquenta e quatro textos produzidos por vinte e sete participantes em resposta às tarefas 1 e 2 do exame. Os resultados indicam que participantes de todas as faixas de nota analisadas usam informações presentes nos textos de insumo orais, com um aumento gradual tanto na frequência quanto na relevância e na qualidade desse uso à medida que as notas atribuídas aumentam. O uso direto, por meio de cópias, não foi recorrente, diferentemente do uso indireto, especialmente por meio de paráfrases muito próximas do texto original, presentes inclusive nos textos de notas mais altas. O estudo contribui para a área de avaliação em línguas ao ampliar os conhecimentos sobre o Celpe-Bras e ao abordar um tema ainda pouco explorado nas pesquisas brasileiras: o estilo de integração.

**Palavras-chave:** Celpe-Bras; tarefas integradas; exame de proficiência em português; desempenho em tarefas integradas; compreensão oral para produção escrita; uso de informações.



## ABSTRACT

The Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) assesses proficiency in Portuguese through integrated tasks. In this article, I analyze Celpe-Bras's listening to write tasks, focusing on how candidates from the 2018 edition use information drawn from the oral source texts. Fifty-four texts produced by twenty-seven participants in response to Tasks 1 and 2 were collected and qualitatively analyzed. The results indicate that participants across all score bands analyzed use information from the oral source texts, with a gradual increase in both the frequency and the relevance and quality of this use as assigned scores rise. Direct use through copying was not recurrent, unlike indirect use, especially through close paraphrases of the original text, which appeared even in higher-scoring texts. This study contributes to the field of language assessment by expanding knowledge about the Celpe-Bras exam and by addressing a topic that has been little explored in Brazilian research: integration style.

**Keywords:** Celpe-Bras; integrated tasks; Portuguese proficiency exam; performance; listening to write tasks; source text use.

## RESUMEN

El Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) evalúa la competencia mediante tareas integradas. En este artículo, analizo la integración entre la comprensión auditiva y la producción escrita presente en las Tareas 1 y 2 de la parte escrita del examen, con énfasis en la manera en que los examinandos de la edición de 2018 utilizan información proveniente del material de insumo oral. Para eso, se recopilaron y analizaron cualitativamente cincuenta y cuatro textos producidos por veintisiete participantes en respuesta a las Tareas 1 y 2 del examen. Los resultados indican que participantes de todas las franjas de puntuación analizadas utilizan información de los textos orales de insumo, con un aumento gradual tanto en la frecuencia como en la relevancia y la calidad de dicho uso a medida que aumentan las calificaciones asignadas. El uso directo, mediante copias, no fue recurrente, a diferencia del uso indirecto, especialmente a través de paráfrasis muy cercanas al texto original, presentes incluso en los textos con puntuaciones más altas. El estudio contribuye al área de la evaluación de lenguas al ampliar el conocimiento sobre el Celpe-Bras y al abordar un tema aún poco explorado en las investigaciones brasileñas: el estilo de integración.

**Palabras clave:** Celpe-Bras; tareas integradas; examen de competencia en portugués; desempeño en tareas integradas; comprensión oral para producción escrita; uso de informaciones.

### Como citar:

VINCENTINI, Monica Panigassi. O modo de uso de informações nas tarefas integradas de compreensão oral para produção escrita do exame Celpe-Bras. *Cadernos de Linguagem e Sociedade*, Brasília, v. 26, n. 2, p. 333-352, jul./dez. 2025. DOI: 10.26512/les.v26i2.59823 Disponível em: Acesso em: XXX.

### Correspondência:

Nome por extenso do autor principal  
Rua XXX, número XXX, Bairro XXX, Cidade, Estado, País.

### Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Creative Commons Attribution 4.0 International license  
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>



## INTRODUÇÃO

O Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) visa a avaliar a proficiência no “uso da língua portuguesa em diferentes práticas de linguagem de que seu público-alvo necessita participar” (Brasil, 2020, p. 26). Nesse exame, a proficiência é entendida de forma relativa e “sempre definida localmente, por ser situada em contextos de uso, em determinada prática social” (BRASIL, 2020, p. 27).

Com uma parte escrita e uma parte oral, o Celpe-Bras avalia a proficiência no uso da língua portuguesa de forma direta, sendo então uma avaliação de desempenho – *performance test* –, a qual se opõe a uma avaliação de elementos isolados da língua (*discrete-point test*) (McNamara, 2000). A primeira parte compreende quatro tarefas distintas, sendo que as tarefas 1 e 2 avaliam a integração da compreensão oral e da produção escrita e as tarefas 3 e 4, a integração da compreensão escrita e da produção escrita. As tarefas 1 e 2 ainda se distinguem em relação ao material de insumo fornecido: a primeira, um material em vídeo; a segunda, em áudio. A parte oral, por sua vez, consiste em uma interação entre interlocutor e examinando que envolve compreensão oral e produção oral.

As tarefas no Celpe-Bras são consideradas convites para que o examinando use a língua portuguesa (Brasil, 2020). Elas determinam um evento comunicativo, com um propósito de compreensão e produção, em que se apresentam elementos da situação comunicativa, tais como interlocução e gênero, simulando as situações do dia a dia em que as habilidades “sempre aparecem interligadas” (Scaramucci, 1999, p. 110). Por isso, nessa prova, é necessário não somente compreender o texto de insumo (ou texto-base, texto-fonte), mas também selecionar informações ali presentes (Brasil, 2020).

Pileggi (2015) e Scaramucci (2016) apontam para a importância de se investigar como a integração de habilidades é mobilizada no Celpe-Bras nos textos produzidos pelos examinandos. Mendel (2019) acrescenta ser necessário entender a recontextualização de informações nas tarefas de compreensão oral e produção escrita. Pesquisas sobre o modo como examinandos respondem a itens ou tarefas são relevantes pois permitem entender o que exatamente os exames avaliam, ou seja, o seu construto (Alderson: Clapham: Wall, 1995).

Construto, segundo McNamara (2000, p. 13), diz respeito a “aspectos do conhecimento ou de habilidades que o candidato possui que estão sendo avaliados”. Knoch e Macqueen (2020) procuram esmiuçar o conceito, esclarecendo que um construto possui diferentes dimensões. Uma delas se refere àquilo que é *declarado (stated construct)* pelos elaboradores de um exame nos seus documentos oficiais, por exemplo. Outra dimensão é a teórica (*theoretical construct*), ou seja, trata-se da definição teórica do que está sendo avaliado no exame. O construto *percebido (perceived construct)*, por sua vez, diz respeito ao entendimento, pelos usuários, daquilo que está sendo avaliado. Por fim, o construto *operacionalizado (operationalized construct)* é aquilo que é

manifestado no exame em si, podendo ser tanto as próprias tarefas, como também as respostas dos examinandos ou o seu comportamento durante o exame, por meio de seus processos e estratégias.

Neste artigo, focalizo o construto operacionalizado nos desempenhos dos examinandos nas tarefas 1 e 2 da parte escrita do exame. Mais especificamente, procuro entender como os examinandos usam as informações presentes nos materiais de insumo orais, o que a literatura denomina estilo de integração (Plakans; Gebril, 2012; 2013).

## 1. ESTILO DE INTEGRAÇÃO E CÓPIA

A tarefa integrada surge para atender a uma demanda por testes mais autênticos e válidos (Cumming *et al.*, 2005; Gebril; Plakans, 2009; Weigle; Parker, 2012; Yang; Plakans, 2012; Gebril, 2018), especialmente em ambientes acadêmicos, em que dificilmente se produz um texto sem que seja necessário se basear em outros textos (Weigle 2004; Gebril 2018). Diferentemente de tarefas independentes, a tarefa integrada exige, por exemplo, escrita baseada em um texto de insumo com manipulação de informações em diferentes graus, seja por meio de resumo, seja por meio de uma reflexão baseada em textos com diferentes opiniões, seja por outros meios (Yang; Plakans, 2012). Isso significa que o uso das informações necessárias demanda novas habilidades e decisões, impactando a nota final (Gebril; Plakans, 2009; Plakans; Gebril, 2013; Weigle; Yang; Montee, 2013).

As pesquisas que envolvem o estudo sobre como textos de insumo são usados em tarefas integradas se dão em duas linhas principais: estilo de integração e uso literal do texto (Plakans; Gebril, 2012; 2013). A primeira focaliza como as informações presentes em um texto/material de insumo são usadas pelo aprendiz ou examinando, se parafraseadas, resumidas ou citadas, por exemplo. A segunda enfoca o uso de cópias, tratando de questões relacionadas a plágio, posto que os exames em foco, em sua maioria de caráter acadêmico, avaliam “a capacidade (do examinando) de incorporar materiais dos textos de insumo apropriadamente” (Weigle; Parker, 2012, p. 120). Plakans e Gebril (2013) pontuam que geralmente as duas linhas são combinadas em um mesmo estudo por estarem relacionadas.

Cumming *et al.* (2005) investigaram o impacto da proficiência em recursos discursivos presentes em respostas a tarefas integradas, comparando-as às de tarefas independentes. As tarefas integradas (protótipos para o TOEFL à época) solicitavam síntese de informações, sendo uma delas com foco na integração leitura-escrita e a outra, na compreensão oral-produção escrita. Os resultados relacionados especificamente ao modo de uso do texto de insumo mostraram que os participantes mais proficientes, além de citarem as fontes, resumiram mais nas duas tarefas, enquanto os de proficiência mediana parafrasearam e plagiaram mais que os demais. Aqueles menos proficientes, por sua vez, resumiram, parafrasearam e copiaram menos que todos os níveis, o que pode ter ocorrido pelo fato de sua proficiência não permitir entender os textos de insumo de

forma suficiente, nem mesmo para copiar. O estudo também mostrou que nas tarefas de compreensão oral para produção escrita, especificamente, participantes mais proficientes faziam mais cópias do material de insumo oral, provavelmente pelo fato de terem a habilidade de compreensão oral mais desenvolvida.

Em um estudo semelhante, Gebril e Plakans (2009) investigaram o impacto da proficiência em recursos discursivos, porém com foco em textos produzidos em resposta a uma tarefa que solicitava a escrita de um texto de opinião a partir da leitura de outros textos. Com relação ao modo de uso do material de insumo, os resultados mostraram que participantes que obtiveram notas mais altas usaram mais o material de insumo e fizeram uso indireto mais frequentemente do que participantes que obtiveram notas mais baixas. Resultados semelhantes foram obtidos por Weigle e Parker (2012). Conforme as autoras, enquanto textos de participantes com maior proficiência não demonstravam tanta dependência da linguagem do texto de insumo, textos de participantes menos proficientes apresentavam trechos citados mais longos, indicando maior dificuldade em parafrasear.

Na tarefa integrada de leitura, compreensão oral e produção escrita do TOEFL, por sua vez, Plakans e Gebril (2013) observaram que aqueles com notas mais altas selecionavam ideias relevantes presentes nos textos oral e escrito, apresentavam maior quantidade de ideias e maior uso de paráfrases e resumos, bem como menor uso de cópia. Aqueles com notas mais baixas, diferentemente, eram mais dependentes do texto escrito e apresentavam maior incidência de cópia, e não necessariamente das ideias mais importantes do material de insumo.

Em resumo, o nível de proficiência dos examinandos parece ter um papel importante no modo de uso das informações, afetando a maneira como são utilizadas (Gebril, 2018), seja em tarefas com textos de insumo orais ou escritos. Participantes mais proficientes demonstram capacidade de sumarizar, parafrasear, citar fontes e copiam menos em oposição aos menos proficientes. Contudo, o uso literal de informações está presente em textos de estudantes mais proficientes em resposta a tarefas integradas de compreensão oral para produção escrita devido, provavelmente, ao fato de apresentarem maior habilidade de compreensão oral (Cumming *et al.*, 2005).

### **1.1 Recontextualização, reprodução e autoria no Celpe-Bras**

Os documentos oficiais sobre o Celpe-Bras ainda não trazem informações claras sobre como se avalia o modo de uso das informações dos materiais de insumo orais e escritos fornecidos nas tarefas da parte escrita, isto é, não abordam o estilo de integração, nem mesmo são muito claros sobre como se dá a avaliação do uso de cópia (Mendel, 2019; Vicentini, 2022; 2025). No Documento-Base do Exame Celpe-Bras (Brasil, 2020), deparamo-nos com os conceitos de *recontextualização*, listado entre os eixos de avaliação e também nos descritores dos Parâmetros de avaliação da parte escrita do exame, além dos conceitos de *reprodução*, que entendemos como

um termo sinônimo para cópia de informações, e *sumarização*, *retextualização*, *reescrita*, *síntese* e *paráfrase*, por exemplo. Contudo, nenhum dos conceitos é discutido no documento (Vicentini, 2022). Sumarizar, retextualizar e reescrever estão listados entre as sub-habilidades de produção avaliadas e são mencionados ao longo do documento como habilidades avaliadas em relação à leitura especificamente, ao passo que o mesmo não acontece em relação à compreensão oral.

Os termos *paráfrase* e *cópia* aparecem em outros documentos, tais como o Guia do Participante (Brasil, 2013) e o documento de especificações para elaboração de tarefas utilizado pelos elaboradores do exame (Mendel, 2019). Neles, *cópia* e *paráfrase* são apresentados como parte de uma mesma categoria: “São inadequadas, por exemplo, tarefas que podem ser respondidas por meio de *cópia/transcrição ou paráfrase* de diferentes trechos do texto-base” (p. 4, grifo nosso). Vale destacar, contudo, que a *paráfrase* está prevista entre as sub-habilidades de produção avaliadas no Documento-base (Brasil, 2020), o que parece indicar que muitas dessas visões foram revisitadas e atualizadas.

Pesquisas na área de avaliação vêm fazendo um trabalho importante no sentido de investigar o construto do exame e têm abordado o estilo de integração ou a cópia no Celpe-Bras. Recentemente, Raup (2024) procurou identificar características que diferenciam textos de notas 2 e 5 no exame em resposta à tarefa 3 de 2016-2. Seus resultados indicaram que participantes mais proficientes produzem textos mais extensos no Celpe-Bras, sendo que textos de nota 5 apresentam trechos mais longos presentes no material de insumo do que aqueles de nota 2. Outro resultado interessante do estudo é que embora textos de nota 2 e nota 5 apresentem trechos relevantes, com *paráfrases* e *sinônimos*, os de nota mais baixa não são tão bem articulados e organizados quando os de nota mais alta, que também contêm diversidade e riqueza de vocabulário.

Scaramucci *et al.* (2019), por sua vez, analisaram textos que obtiveram nota máxima na tarefa 3 (de leitura e escrita) e observaram diferenças no uso do texto de insumo, sendo que em alguns textos os participantes não demonstraram seleção e articulação de informações como esperado, mas ainda assim obtiveram nota máxima.

Mendel (2019), além de ter investigado como se dá a recontextualização de informações nas tarefas integradas de leitura e escrita, procurou contribuir com a descrição de alguns dos conceitos supracitados. Para a autora, recontextualização, por exemplo,

se refere à atribuição de informações do material de insumo a um novo contexto, isto é, envolve compreender as informações em dada situação comunicativa para mobilizá-las em uma produção que se dá em outra – o que exige repertório do examinando para adequar as informações oferecidas pelo material de insumo ao contexto apresentado pela tarefa (MENDEL, 2019, p. 53).

Ao descrever a recontextualização de informações nas tarefas de leitura e escrita, a saber, tarefas 3 e 4, Mendel (2019) esclarece que a integração de habilidades operacionalizada nesse exame é distinta da de exames como os apresentados na seção anterior, uma vez que “a

proficiência é avaliada a partir de outros gêneros do discurso” (Mendel, 2019, p. 156). Diferentemente de exames como TOEFL, segundo a autora, o Celpe-Bras não é exclusivamente um exame para fins acadêmicos, portanto, não teria de atender a convenções como citação ou ao plágio, como apontado por Weigle e Parker (2012). Também por isso a autora salienta a importância de se descrever claramente características específicas desse exame e dos usos esperados em relação ao material de insumo para todos os envolvidos (Mendel, 2019), dado que são necessárias instruções claras sobre o que se espera no exame em relação ao modo de utilizar informações do material de insumo oferecido, e para qual propósito, e sobre o que fazer ou não em relação ao uso dessas informações (Gebril, 2018). Ainda que não haja tantas expectativas com relação a citação e plágio no Celpe-Bras, como pontuado por Mendel (2019), elas ainda podem estar presentes no imaginário do examinando, visto que o exame “pressupõe a familiaridade com diferentes práticas de letramento de que participam cidadãos escolarizados” (Brasil, 2020, p. 30). Resultados de meu estudo sobre as percepções dos examinandos acendem um alerta para a importância de se descrever claramente o que é esperado em relação ao uso das informações presentes nos materiais de insumo, visto que parte dos participantes da pesquisa afirmou acreditar haver penalização de cópia enquanto outra parte indica o contrário (Vicentini, 2025; 2022), o que pode significar “falta de clareza quanto às expectativas do exame em relação à cópia” (Vicentini, 2022, p. 202).

Mendel também aborda o conceito de autoria que, segundo ela, “pode ser caracterizado como a inserção de modo singular na prática social, demonstrando proficiência em leitura e escrita ao articular recursos informacionais e linguísticos próprios e sócio-historicamente legitimados” (Mendel, 2019, p. 151). Dessa forma, a reprodução do texto de insumo “sem marcas de autoria” (Brasil, 2020, p. 39), como descrito no nível 0 dos Parâmetros, seria a simples recuperação de informações ali presentes sem uma singularidade no uso de recursos informacionais e linguísticos. Nem um outro nível dos Parâmetros penaliza a reprodução de informações, mesmo considerando-se que a cópia pode ser mais recorrente nas tarefas de leitura e escrita, também em níveis superiores, visto que examinandos têm acesso ao texto de insumo escrito durante toda a prova (Mendel, 2019). Resultados desse estudo evidenciaram cópia em textos que obtiveram o nível 1, levando a autora a propor uma atualização nos descritores dos Parâmetros de avaliação.

## 2. METODOLOGIA

Com o objetivo de investigar as diferentes dimensões do construto do Celpe-Bras em minha pesquisa de doutorado, desenvolvi um desenho de pesquisa de métodos mistos convergente (Creswell; Clark, 2018), aquele “em que o pesquisador coleta e analisa duas bases de dados separadas (quantitativa e qualitativa) e então as funde com o propósito de comparar ou combinar os resultados” para “um entendimento mais completo do problema” (Creswell; Clark, 2018, p. 65). Nesse desenho de pesquisa, especificamente, uma base de dados não depende da outra, mas

ambas são combinadas ou relacionadas ao final, durante a interpretação dos dados (Creswell; Clark, 2018)<sup>1</sup>.

Para investigar o construto operacionalizado nas respostas dos examinandos especificamente, realizei coleta e análise de textos produzidos por eles, dados que compuseram a base qualitativa da pesquisa. A seguir detalho os procedimentos para construção do *corpus* e sua análise.

## 2.1 Construção e análise do *corpus* de textos de examinandos

Momentos antes da aplicação da edição de 2018 do exame Celpe-Bras na instituição à qual me filiava à época, compareci às duas salas de aplicação, expliquei meus objetivos de pesquisa e convidei os examinandos presentes a participarem da pesquisa. Após a realização da prova, sessenta e dois examinandos se voluntariaram a participar, preenchendo um questionário retrospectivo (Vicentini, 2025; 2022). Nesse questionário, eles também me autorizavam a solicitar ao INEP acesso aos seus textos em resposta às tarefas 1 e 2.

Mais tarde, já na fase de coleta de dados, devido a novas demandas impostas pelo INEP para a análise de dados em sala segura (Vicentini, 2022), consegui acesso aos textos de apenas vinte e sete dos sessenta e dois examinandos, já com suas notas finais<sup>2</sup>. Sendo assim, foram analisados qualitativamente cinquenta e quatro textos, sendo vinte e sete em resposta à tarefa 1 e vinte e sete, à tarefa 2. Vale explicar que as notas, apresentadas na seção a seguir, correspondem a uma média com base na avaliação duplo-cega, considerando que, se a nota dos dois corretores discrepa em mais de um ponto, há uma terceira correção, e que sua média é calculada com base nessa terceira correção e na nota convergente (Brasil, 2020).

Excertos de cada texto foram selecionados conforme um roteiro prévio, com os seguintes critérios: a) ocorrências de cópia, paráfrases, resumos e/ou citações; b) adequação das informações selecionadas; c) quantidade e qualidade das informações selecionadas (relacionados a aspectos linguísticos e equívocos). Os excertos com informações relevantes para o cumprimento do propósito foram codificados manualmente. Trechos que continham três ou mais palavras de conteúdo consecutivas idênticas às do material de insumo foram etiquetados como Uso Direto. Esses trechos estão em negrito nos excertos retirados da tese e apresentados nas subseções de análise<sup>3</sup>. Trechos parafraseados a partir da fonte, ou seja, trechos que continham informações presentes no material de insumo escritas pelo participante com suas próprias palavras, ou ainda trechos em que se observava pequenas modificações, como de uma ou outra palavra, ou ainda da estrutura da frase

---

<sup>1</sup> Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp, nº processo CAAE: 83043518.6.0000.8142, em 01 de abril de 2018, parecer nº 2.573.002. Emenda ao projeto aprovada em 26 de setembro de 2018, parecer nº 2.917.651.

<sup>2</sup> Para um detalhamento sobre o processo de solicitação de acesso e análise dos textos, cf. Vicentini (2022).

<sup>3</sup> Vale destacar previamente que trechos com informações consecutivas idênticas às dos materiais de insumo marcados com aspas não foram encontradas no *corpus*.

original foram etiquetados como Uso Indireto. As informações entre chaves nos trechos apresentados na seção de análise são aquelas presentes nos textos orais, mas não recuperadas pelo participante.

## 2.2 Tarefas 1 e 2

As tarefas 1 e 2 da edição de 2018 do exame Celpe-Bras foram base para a coleta e análise de dados, portanto, faz-se necessário compreender quais foram as situações comunicativas propostas e as informações oferecidas nos textos de insumo que poderiam ser utilizadas pelos examinandos em suas respostas.

Na tarefa 1 da edição de 2018, a situação comunicativa colocava como propósito a defesa da segurança da urna eletrônica brasileira por meio da escrita de um artigo, configurando a interlocução entre um representante do TSE e os leitores de um jornal. O texto oral fornecido como insumo para essa escrita era um vídeo de 3'54", que divulgava informações sobre a segurança da urna eletrônica. Conforme análise realizada da tarefa, as informações do material de insumo que foram consideradas relevantes para cumprimento do propósito e que foram buscadas por mim nas análises dos textos foram: 1. testes públicos de segurança/ verificações; 2. impossibilidade de alterar o resultado de uma eleição até mesmo para especialistas ou hackers; 3. facilidades no acesso à urna durante os testes não permitem alteração de resultados; 4. fragilidades apontadas nos testes públicos utilizadas como meio de melhorar o sistema; 5. uso de assinatura digital; 6. uso de lacração de sistemas eleitorais (com acompanhamento de partidos, OAB, Ministério Público); 7. urna sem acesso à internet/nenhuma rede; 8. uso da zerésima (Vicentini, 2025; 2022).

Na tarefa 2, por sua vez, o propósito era informar sobre direitos garantidos a motociclistas profissionais com a lei de 2011 e conscientizá-los sobre riscos que motociclistas sofrem. Com a escrita de um artigo, o examinando deveria configurar a interlocução entre um diretor de uma associação e seus associados. Conforme minha análise, as informações do material de insumo que serviriam para cumprimento da primeira parte do propósito, a saber, informar sobre direitos garantidos com nova lei, era apenas uma: não ser estimulado a aumentar a velocidade por meio de qualquer prática do empregador. O texto de insumo não trouxe mais do que um direito garantido pela nova lei. Para a segunda parte, conscientizar os motociclistas sobre os riscos à saúde e de doenças, as informações a serem recuperadas eram: 1) riscos físicos: ruído, vibração, variação térmica; 2) riscos químicos: poeira, fuligem, gases; 3) risco de acidentes em situações como: a) necessidade de agilidade para maior salário (acelera para ter mais corrida porque as taxas de entrega são uma parcela significativa do salário) e b) dobra da jornada, o que leva a cansaço e estresse, e disputa com carros (imagem de culpa da imprudência) (Vicentini, 2025; 2022).

### 3. ANÁLISE

Nas próximas subseções, apresento a análise do *corpus*. Optei por fazer um agrupamento por faixas de nota para mostrar gradualmente como os critérios de avaliação relacionados ao uso de informações foram utilizados pelos avaliadores. As notas decimais indicam que os avaliadores atribuíram notas diferentes ao texto. Vale esclarecer que optei por apresentar textos que obtiveram notas iguais e maiores a 1 devido ao espaço disponível neste artigo e também pelo fato de os textos de nota 0 e 0,5 coletados não constituírem um grupo significativamente relevante para a discussão<sup>4</sup>.

#### 3.1 Notas 1,0 e 1,5

O grupo de participantes que obteve notas 1,0 e 1,5 pode ser visualizado no Quadro 1.

**Quadro 1. Notas 1,0 e 1,5**

Participante	Tarefa 1	Tarefa 2
9	1,0	
22	1,5	1,0
24	1,5	1,0

Fonte: Vicentini (2022)

Os participantes que obtiveram notas 1,0 e 1,5 mobilizaram em seus textos informações do material de insumo de forma bastante precária, mostrando dificuldades na compreensão oral e na produção escrita, como se pode observar no trecho abaixo, retirado da tese. Informações presentes no texto oral são usadas, porém de forma desarticulada, com problemas relacionados aos recursos linguísticos e coesivos, e/ou com equívocos de compreensão.

lutadores que são motociclistas profissionais, motoboy, entregadores, qualquer nome essa categoria de trabalhadores que mais aleçada com muitas coisas, os acidentes que são resultado de muitos motivos... a partir perigo de transito, doenças de poluição, fibração e tantas coisas, todo isso para àumentar o salario o para uma taxa emcima ficam correndo esquecendo a vida delas e ameaçam a vida de os outros (Participante 22) (Vicentini, 2022, p. 176).

Dentre os cinco textos do conjunto, apenas um deles apresenta trecho de três ou mais palavras consecutivas, ainda que com pequenas modificações relacionadas à ortografia de alguma palavra, o que não categorizamos em uso indireto, como em “evite a contage Manuel” em comparação a “evitando a contagem manual”, presente no texto original.

para evitar frade na votação porque tinha um quadrilha muda os resultado na votação manuel. ajuda na contage níguem não pode eras digital é muinto mais secure os **sistema eletrônico não é ligada no uma rede local**. Sistema tem uma

<sup>4</sup> Para conhecer os dados e análises em sua completude, cf. Vicentini (2022).

**totalização mais radida, evite a contage Manuel** não tem frade, impossibilidade na quadrilha para invadir os resultados do sistema (Participante 24) (Vicentini, 2022, p. 175).

Os textos indicam certa compreensão oral, mas com equívocos, e claras dificuldades na articulação dessas informações em sua produção escrita. O uso direto é raro, o que pode se explicar por dificuldades na compreensão de trechos orais mais extensos. O uso indireto, por sua vez, está presente nessas produções, mas de forma bastante precária, o que também pode ser explicado pelas dificuldades tanto na compreensão oral quanto na produção escrita.

### 3.2 Notas 2,0 e 2,5

O grupo de participantes com notas 2,0 e 2,5 pode ser visualizado no Quadro 2.

**Quadro 2. Notas 2,0 e 2,5**

Participante	Tarefa 1	Tarefa 2
8	2,0	
20	2,0	2,0
14		2,0
5	2,5	2,5
15	2,5	
1		2,5
4		2,5
7		2,5
27 <sup>5</sup>	Sem nota	Sem nota

Fonte: Vicentini (2022)

No conjunto de textos de nota 2,0 e 2,5, observei um aumento no uso de informações e de informações relevantes presentes nos textos de insumo, com melhor articulação nas produções. O uso direto não se mostrou significativo, mas ocorreu com mais frequência nas respostas à tarefa 1 do que nas da tarefa 2, muito provavelmente porque a primeira oferecia maior quantidade de informações a serem recuperadas para cumprimento do propósito.

O Brasil é o **único país no mundo** que tem esse sistema com altamente nível de segurança. O sistema foi liberado para fazer os testes para quem quiser, incluindo os hackers, os quais não conseguem hackear o sistema, e nem foi registrado nenhuma alteração dos resultados. Esses teste foram utilizados pela a **urna eletrônica** para **aperfeccionar** [ainda mais] o **sistema**. o mesmo **não tem acesso**

<sup>5</sup> As notas do participante 27 não foram incluídas a tempo de serem utilizadas na análise, mas os textos foram analisados e acrescentados ao do grupo da faixa de nota que parecia mais adequada.

à internet assim o Brasil conseguiu evitar os possíveis acesso dos Hackares (Participante 15) (Vicentini, 2022, p. 179).

Nos textos da tarefa 2, houve maior dificuldade no cumprimento dos dois propósitos (informar e conscientizar): alguns cumpriram parte do propósito, outros cumpriram o propósito como um todo, porém, com problemas linguísticos e/ou coesivos.

Nesse conjunto já se observa um uso indireto classificado como bastante próximo do texto original, isto é, com leves modificações da linguagem presente no texto oral, indicando, a nosso ver, que esses participantes já conseguem compreender mais informações do texto oral e, portanto, usar mais informações que os anteriores. Ainda assim, vale pontuar que esse uso indireto pode se dar por certa dificuldade na compreensão completa dos trechos utilizados bem como por dificuldade na escrita, levando assim à presença de algumas palavras do texto original, porém, sem necessariamente uma conexão entre elas.

### 3.3 Notas 3,0 e 3,5

O Quadro 3 apresenta o conjunto de notas 3,0 e 3,5.

**Quadro 3. Notas 3,0 e 3,5**

Participante	Tarefa 1	Tarefa 2
2	3,0	3,5
4	3,0	
10	3,0	
13	3,0	
23	3,0	
1	3,5	
7	3,5	
15		3,0
8		3,5
11		3,5
16		3,5
17		3,5

Fonte: Vicentini (2022)

Nesse conjunto, o aumento e a consistência no uso de informações são bastante significativos em comparação aos conjuntos anteriores, sendo que todos os textos apresentam informações relevantes, assim como demonstram maior habilidade com recursos linguísticos e coesivos, apesar de também apresentarem problemas na articulação de informações.

A seguridade das urnas eletrônicas é garantida, melhorada em cada processo eleitoral novo. Nosso país é o único país que permite que seu sistema seja invadido e avaliado por hackers, os quais ajudam com as melhorias na segurança das urnas eletrônicas. A praticidade na **contagem [manual] dos votos é mais rápida** e eficaz que no passado. Os fraudes no sistema de votação foram eliminados, já que ter a proteção de outras ferramentas como a assinatura digital e a lacração (Participante 13) (Vicentini, 2022, p. 183).

O uso direto também aumenta nesse conjunto, e também é maior nas respostas à tarefa 1. Há trechos com três ou mais palavras consecutivas idênticas às do texto oral, como podemos visualizar abaixo, com raras ou pequenas modificações, as quais não foram suficientes para considerarmos uso indireto. Esse uso, porém, não é recorrente. É mais frequente o uso de duas palavras consecutivas, o que não foi considerado uso direto. Diferentemente, o uso indireto é frequente, em sua maioria composto por paráfrases bastante próximas do texto original, indicando assim maior compreensão do texto de insumo oral e maior habilidade escrita, apesar de ainda não se mostrar suficientemente desenvolvida para se distanciar do texto original.

em ela está proibido **estimular o aumento das velocidades**, assim como dispensar vocês se **o serviço não fora entregue dentro do prazo** estabelecido. Vocês têm um maior **risco de acidentes, riscos físicos**; a vibração pode afetar seus ouvidos. Além disso podem ter riscos químicos. Muitos de vocês **umentam a velocidade, aceleram para fazer mais** de uma entrega, dobram a jornada para aumentar seu salário (Participante 11) (Vicentini, 2022, p. 185).

### 3.4 Notas 4,0 e 4,5

No Quadro 4, observamos o conjunto de notas 4,0 e 4,5.

**Quadro 4: Notas 4,0 e 4,5**

Participante	Tarefa 1	Tarefa 2
14	4,0	
17	4,0	
26	4,0	
16	4,5	
18	4,5	4,5
19	4,5	
6		4,0
10		4,0
13		4,0
23		4,0
3		4,5
12		4,5
25		4,5

Fonte: Vicentini (2022)

Como no conjunto anterior, os textos de nota 4,0 e 4,5 apresentam significativo uso de informações e de informações relevantes, com articulação mais efetiva, além de recorrência no uso de informações secundárias, o que acreditamos se dar por haver entre os participantes maior compreensão do texto oral como um todo e maior habilidade na escrita das informações compreendidas. Alguns textos dessa faixa de nota se “descolam” dos textos de insumo ao apresentar o que considere “uma apreciação própria dessa informação”, como podemos observar abaixo, no trecho grifado, em que o participante qualifica os episódios de fraudes nas eleições do passado. Também já encontramos repertório próprio que dialoga com o tema.

Antes da chegada do sistema eletrônico os votos eram contados de forma manual. Este método deixava amplos espaços para a ocorrência de fraudes e erros na contagem. Nesse sentido o Brasil já experimentou tristes episódios de manipulação no resultado final da eleição. Em 1996, com a chegada da urna eletrônica começou, sem dúvidas, uma nova etapa. O sistema informatizado, além de ser um método simples e rápido, evita a possibilidade de fraudes de forma total. Três testes de segurança ao sistema tem sido feitos de forma aberta e pública. **ninguém** pode **alterar de fato os resultados da eleição** (Participante 19) (Vicentini, 2022, p. 188).

O uso direto de três ou mais palavras consecutivas ocorre em todos os textos, mas não se diferencia significativamente do conjunto anterior, e tampouco é recorrente, considerando que os textos são mais extensos neste grupo. O uso indireto, por sua vez, é frequente, com presença de paráfrases bastante próximas do texto original.

A empresa onde você trabalha não pode **adotar[em] práticas que estimulem o aumento da velocidade** na via como a possibilidade do cliente de dispensar do pagamento pelo tempo de demora ou de entregue [dentro] no prazo. A velocidade, o não uso do material de proteção, **a vibração, as variações térmicas** entre outras situações podem gerar importantes problemas de saúde. As condições precárias em que vocês têm que trabalhar unidas ao estresse das ruas, **a disputa com os carro[s] e] a culpa [das] imprudências** dos outros motoristas colocam vocês ainda mais em uma posição de risco (Participante 25) (Vicentini, 2022, p. 190).

### 3.5 Notas 5,0

Finalmente, apresento o conjunto de notas 5,0 no Quadro 5.

**Quadro 5. Nota 5,0**

Participante	Tarefa 1	Tarefa 2
3	5,0	
5	5,0	
11	5,0	
12	5,0	
25	5,0	

19		5,0
26		5,0

Fonte: Vicentini (2022)

Os textos desse conjunto apresentam maior e melhor uso de informações e de informações relevantes, assim como de informações secundárias, mostrando compreensão ampla do material de insumo oral. Os usos se dão de forma direta e indireta. Há, entretanto, textos que demonstram um distanciamento da linguagem presente no texto de insumo oral, mostrando maior repertório lexical e de recursos linguísticos e coesivos, indicando uma “inserção de modo singular na prática social” (Mendel, 2019).

o uso da urna eletrônica permite registrar eletronicamente os votos de maneira simples, rápida e totalmente segura. Para garantir a segurança das urnas eletrônicas são realizados testes públicos onde especialistas tem acesso irrestrito ao código fonte e até mesmo tem acesso físico ao interior da urna para testar suas estratégias para alterar a urna Apesar destas facilidades, nenhum especialista conseguiu alterar uma urna nas últimas três versões dos testes, o que indica que elas são totalmente seguras. Adicionalmente, as vulnerabilidades identificadas são utilizadas para melhorar a segurança. as urnas não estão conectadas internet, o que impede seu acesso remoto. Como garantia adicional de sua segurança como eleitor, o TSE utiliza a assinatura digital e lacres em todo o sistema. Também verifica-se que a urna não contém votos antes do início da votação através de um documento chamado Zerésima. todo o processo é acompanhado por membros externos, como a OAB (Participante 12) (Vicentini, 2022, p. 192).

Contudo, nesse mesmo conjunto, encontram-se também textos com uso direto mais recorrente e uso indireto bastante próximo do texto original, sem indícios de autoria, como podemos visualizar no trecho abaixo.

**em muitos países os computadores são [cada vez] mais utilizados no processo eleitoral. Em 1996 a urna eletrônica entrou na cena, era preciso fazer [com] que o eleitor registrasse [eletronicamente] seu voto evitando qualquer fraude, totalizar mais rápido o resultado evitando o contagem [manual] dos votos de forma manual. No Brasil nas eleições de 1994 a Comissão Eleitoral anulou os votos: era preciso pôr fim nas fraudes e fazer um processo de votação [e apuração] mais simple, rápido e com maior segurança. Já nas eleições de 2016 as fragilidades encontradas em os processos anteriores [só] sirvieram para perfeccionar [ainda mais] o sistema. a urna eletrônica não tem acesso a internet, não é ligada a nenhuma red.** Agora teremos a assinatura digital. Com a emissão da Zéresima depois do voto os eleitores ficam mais seguros (Participante 11) (Vicentini, 2022, p. 192).

#### 4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados das análises mostraram que as tarefas 1 e 2 do Celpe-Bras levaram os participantes que obtiveram notas de 1,0 a 5,0 a usarem informações apresentadas nos materiais de insumo orais, indicando que há correlação entre estas e as tarefas integradas de leitura e escrita (Mendel, 2019). Além disso, os resultados indicaram que a quantidade de informações, e de

informações relevantes, para cumprimento do propósito dessas tarefas aumenta conforme a nota na tarefa aumenta, assemelhando-se aos resultados de Raupp (2024), que mostraram que os textos mais extensos em resposta à tarefa de leitura e escrita (tarefa 3) são produzidos por aqueles mais proficientes. Esses resultados também vão ao encontro de estudos com resultados similares em relação à integração leitura-escrita em contexto internacional (Plakans, 2009; Gebril; Plakans, 2009; Weigle; Parker, 2012; Plakans; Gebril, 2013).

Sendo assim, podemos dizer que a maior parte dos participantes da pesquisa construiu uma representação adequada das tarefas que propõem a integração das habilidades de compreensão oral e produção escrita, demonstrando em seus textos que se atentaram e compreenderam, em diferentes níveis, os materiais de insumo orais e procuraram mobilizar as informações, em diferentes níveis, em suas produções escritas. Além disso, um aumento na quantidade de informações utilizadas, especialmente de informações relevantes para cumprimento dos propósitos das tarefas diretamente proporcional ao aumento na faixa de nota indica que o exame diferenciou proficiências no uso das informações, posto que quanto maior o uso e melhor a qualidade desse uso maior a nota atribuída ao texto.

Os textos analisados apresentaram usos diretos e indiretos dos textos de insumo, sendo que o uso direto de três ou mais palavras consecutivas revelou-se mais presente, porém não recorrente, em faixas de notas medianas a altas, com maior semelhança entre os grupos de notas 3,0 a 4,5, o que corrobora o resultado de Cumming *et al.* (2005), que indicou que o uso de informações semelhantes às dos textos orais aumenta conforme a proficiência. Porém, é necessário também especificar que, neste estudo, enquanto alguns textos de nota 5 apresentam linguagem próxima daquela do texto original, outros demonstram um maior distanciamento, com um uso autoral das informações, como observado por Mendel (2019) nas respostas às tarefas 3 e 4, apresentando melhor articulação das ideias e uso de repertório próprio. Resultados reportados por Raup (2024) também indicaram que paráfrases estão presentes em todos os textos em resposta à tarefa 3, mas mais articuladas no nível mais alto.

Enquanto nas tarefas analisadas em Cumming *et al.* (2025), solicita-se a escrita de um resumo, no Celpe-Bras os gêneros solicitados foram artigos com propósitos distintos entre si, o que pode ter possibilitado um maior distanciamento do texto original. Contudo, vale considerar que, a nosso ver, as tarefas da edição de 2018 não foram tão bem-sucedidas em promover esse distanciamento, visto que os propósitos de escrita de ambas, apesar de se configurarem em interlocuções distintas, eram os mesmos propósitos dos textos originais (a saber, o vídeo da tarefa 1 defendia a urna eletrônica; o áudio da tarefa 2 informava sobre a lei de 2011 e conscientizava sobre riscos). Assim, textos que apresentaram paráfrases mais bem elaboradas, com indícios de autoria, só ressaltam a importância de se distinguir melhor essa habilidade por parte dos participantes, algo bastante desafiador na avaliação dos textos (Scaramucci *et al.*, 2019; Mendel, 2019).

Textos de notas baixas não demonstraram um uso direto significativo, diferentemente daqueles em resposta a tarefas integradas de leitura e escrita (Mendel, 2019; Weigle; Parker, 2012; Cumming *et al.*, 2005), o que pode ser explicado pela impossibilidade de se ter acesso ao texto de insumo oral durante toda a elaboração da resposta, bem como por maior dificuldade tanto na compreensão oral quanto na produção escrita. Assim, de fato, o tipo de tarefa favorece ou não o uso das informações (Weigle; Parker, 2012).

O uso indireto é recorrente em todos os níveis. No entanto, em muitos casos, esse uso de informações se mostrou bastante próximo do texto original, ou seja, trata-se de trechos com palavras consecutivas bastante próximas daquelas usadas nos textos orais, principalmente entre as notas mais altas. Esse tipo de paráfrase pode evidenciar certa dificuldade na escrita ou ainda falta de familiaridade com o tópico na integração leitura-escrita (Howard, 2001 *apud* Pecorari, 2003). Contudo, considerando-se a integração compreensão oral-escrita, o entendimento pode ser outro, como o de que participantes que conseguem recuperar mais informações, e mais semelhantes às daquelas do texto original, demonstram maior compreensão do texto de insumo oral. Vale considerar que a integração nas tarefas 1 e 2 pode ser de fato ser mais desafiadora, visto que é mais dinâmica e depende da compreensão, da memorização e das anotações de informações. Ainda assim, o estudo mostrou que alguns examinandos que obtiveram nota máxima também mostraram excelente compreensão dos textos orais por meio de uma recontextualização mais autoral, sem usar paráfrases tão próximas.

Finalmente, também é importante considerar que a presença de uso indireto nos textos de notas mais baixas pode indicar dificuldade na compreensão oral e na produção escrita, uma vez que o uso de recursos linguísticos e coesivos é bastante precário e, portanto, palavras soltas podem ser compreendidas e reproduzidas no texto final sem uma boa articulação entre elas, algo também observado nas respostas à tarefa 3 (Raup, 2024).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo analisar de que modo examinandos do Celpe-Bras mobilizam informações provenientes de textos de insumo orais nas respostas às tarefas 1 e 2 da parte escrita do exame. Para tanto, foram examinados textos produzidos por examinandos da edição de 2018.

Em publicações anteriores (Vicentini, 2022; 2025), tratando especificamente dos processos e estratégias dos examinandos ao elaborarem suas respostas, observamos que quase todos os participantes afirmaram ter clareza sobre a importância do uso das informações presentes nos textos de insumo, assim como terem feito anotações enquanto assistiam ao vídeo ou escutavam o áudio. O presente artigo trouxe evidências de que a maioria dos examinandos participantes da pesquisa que realizaram a edição 2018 do Celpe-Bras estava, de fato, “engajada em processos relevantes para o construto” (Chappelle, 1999, p. 261), uma vez que os textos de notas 1,0 a 5,0

demonstram, em diferentes níveis, que os examinandos tentaram mobilizar as informações compreendidas em suas respostas.

A investigação sobre processos e estratégias também mostrou que os participantes afirmaram não ter feito uso direto das informações (cópia), mas sim um uso indireto (com paráfrases e resumos) (Vicentini, 2022; 2025). A análise apresentada neste artigo evidenciou diferenças relevantes entre os grupos de examinandos organizados por faixas de nota. Nos níveis mais baixos, o uso direto da informação por meio de cópias não se configura como um aspecto relevante, possivelmente em razão de uma maior dificuldade de recuperar trechos mais extensos do texto de insumo oral, diferentemente das tarefas integradas de leitura e produção escrita (Mendel, 2019; Weigle; Parker, 2012; Cumming *et al.*, 2005). Há, entretanto, predominância do uso indireto, provavelmente por dificuldades na compreensão e recuperação de informações mais extensas e completas, bem como por dificuldades na escrita. Isso nos leva a questionar se os critérios de avaliação devem ser os mesmos para diferentes tipos de tarefas, como acontece no Celpe-Bras.

Nos níveis mais altos, por sua vez, verifica-se o aumento no uso direto da informação, provavelmente devido a uma maior compreensão oral por parte desses examinandos. Contudo, esse uso não foi considerado recorrente, diferentemente do uso indireto, que é bastante predominante, principalmente por meio de paráfrases bastante próximas do texto original. Vale ressaltar, porém, que, em alguns desses textos de nota máxima, também se notou um maior distanciamento do texto original, com uso mais autoral das informações. Esses resultados também sinalizam para a importância de uma revisão dos critérios relacionados à autoria no exame, como pontuado por Scaramucci *et al.* (2019).

A impossibilidade de fazer uma análise completa de todos os critérios de avaliação e o acesso a poucos textos limitaram o escopo das conclusões. São necessários estudos que focalizem a integração compreensão oral para produção escrita especificamente, com *corpus* mais extensos de textos, que levem em consideração a interrelação entre o modo de uso das informações e os demais elementos da situação comunicativa do Celpe-Bras. Também é importante que haja mais estudos que comparem textos, de diferentes níveis, em resposta às tarefas de compreensão oral e escrita com os de leitura e escrita.

Este estudo contribuiu com a área de avaliação em línguas no contexto brasileiro, descrevendo um aspecto pouco investigado na literatura, o estilo de integração, e promovendo um entendimento mais detalhado da natureza das tarefas integradas do Celpe-Bras.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Documento-base do exame Celpe-Bras**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt->

br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/documento-base-do-exame-celpe-bras. Acesso em: 19 ago. 2025.

BRASIL. **Guia do participante**: tarefas comentadas que compõem a edição de abril de 2013 do exame. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013. 35p. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/outras\\_acoes/celpe\\_bras/estrutura\\_exame/2014/guia\\_participante\\_celpebras\\_caderno\\_provas\\_comentadas.pdf](https://download.inep.gov.br/outras_acoes/celpe_bras/estrutura_exame/2014/guia_participante_celpebras_caderno_provas_comentadas.pdf). Acesso em: 24 set. 2025.

CHAPELLE, C. A. Validity in language assessment. **Annual Review of Applied Linguistics**, v. 19, p. 254-272, 1999.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. **Designing and conducting mixed methods research**. 3 ed. Los Angeles: SAGE, 2018.

CUMMING, A.; KANTOR, R.; BABA, K.; ERDOSY, U.; EOUANZOU, K; JAMES, M. Differences in written discourse in independent and integrated prototype tasks for next generation TOEFL. **Assessing Writing**, v.10, p. 5–43, 2005.

GEBRIL, A. Integrated-Skills Assessment. In: LIONTAS, J. I. (ed.), **The TESOL encyclopedia of English language teaching**. Malden, MA: Wiley-Blackwell, 2018, p. 1-7.

GEBRIL, A; PLAKANS, L. Investigating source use, discourse features, and process in integrated writing tests. **Spain Working Papers in Second or Foreign Language Assessment**, v. 7, p. 47-84, 2009.

MCNAMARA, T. **Language Testing**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

MENDEL, K. **Proficiência e autoria na avaliação integrada de leitura e escrita do exame Celpe-Bras**. 2019. 176p. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

PECORARI, D. Good and original: Plagiarism and patchwriting in academic second-language writing. **Journal of Second Language Writing**, v. 12, p. 317–345, 2003.

PILEGGI, M. G. S. **Tarefas integradas nos exames de proficiência CELPE-BRAS e TOEFL iBT**. 2015. 145p. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

PLAKANS, L. Discourse synthesis in integrated second language writing assessment. **Language Testing**, v. 26, n. 4, p. 561–587, 2009.

PLAKANS, L; GEBRIL, A. Exploring the relationship of organization and connection with scores in integrated writing assessment. **Assessing Writing**, v. 31, p. 98–112, 2017.

PLAKANS, L; GEBRIL, A. Using multiple texts in an integrated writing assessment: Source text use as a predictor of score. **Journal of Second Language Writing**, v. 22, n. 3, p. 217-230, set. 2013.

PLAKANS, L; GEBRIL, A. A close investigation into source use in integrated second language writing tasks. **Assessing Writing**, Oxford, v. 17, n. 1, p. 18–34, 2012.

RAUPP, A. M. **Características lexicais das produções escritas do exame Celpe-Bras na Tarefa 3 de 2016-2**: uma pesquisa guiada por corpus. 2024. 128 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2024.

SCARAMUCCI, M. V. R. A avaliação de habilidades integradas na Parte Escrita do Exame Celpe-Bras. *In*: ALVAREZ, M. L. O.; GONÇALVES, L. (org.). **O mundo do português e o português no mundo afora**: especificidades, implicações e ações, Campinas: Pontes Editores, 2016, p. 391-425.

SCARAMUCCI, M. V. R. Validade e consequências sociais das avaliações em contextos de ensino de línguas. **Linguarvm Arena**, v. 2, p. 103-112, 2011.

SCARAMUCCI, M. V. R. Celpe-Bras: um exame comunicativo. *In*: CUNHA, M. J.; SANTOS, P. **Ensino e pesquisa em Português para Estrangeiros**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1999, p. 104-112.

SCARAMUCCI, M. V. R.; QUITZAU, L. A.; ALMEIDA, M.; VICENTINI, M.P. Diferentes propostas de produção escrita e seus efeitos no desempenho de alunos em três exames. **Caderno de Pesquisa**. v. 1. Brasília: Cebraspe, 2019. (Relatório científico).

VICENTINI, M. P. **As dimensões do construto compreensão oral para produção escrita no exame Celpe-Bras**: percepções, processos, estratégias e desempenhos de examinandos. 2022. 241f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2022.

VICENTINI, M. P. Representações, processos e estratégias nas tarefas integradas 1 e 2 do exame Celpe-Bras. **ReVEL**, edição especial, v. 23, n. 22, p. 1-35, 2025.

WEIGLE, S.C. Integrating reading and writing in a competency test for non-native speakers of English. **Assessing Writing**, v. 9, p. 27–55, 2004.

WEIGLE, S.C.; PARKER, K. Source text borrowing in an integrated reading/writing assessment. **Journal of Second Language Writing**, v. 21, n. 2, p. 118–133, 2012.

WEIGLE, S.C.; YANG, W.; MONTEE, M. Exploring Reading Processes in an Academic Reading Test Using Short-Answer Questions. **Language Assessment Quarterly**, v. 10, p. 28–48, 2013.

YANG, H.C.; PLAKANS, L. Second language writers' strategy use and performance on an integrated reading-listening- writing task. **TESOL Quarterly**, Washington, v. 46, p. 80-103, 2012.

## A AUTORA

### Monica Panigassi Vicentini

Doutora e mestra em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas. Licenciada em Letras/Português pela mesma universidade. Professora visitante no Department of Hispanic Languages and Literature, na Stony Brook University (Long Island, Nova York), pelo programa Leitorado Guimarães Rosa, do Ministério de Relações Exteriores do Brasil. E-mail: monica.vicentini@gmail.com.